

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ASSIGNATURAS
ANNO VII Cidade, anno..... 12\$000
Fóra, anno..... 14\$000
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTU, 5 de Maio de 1901

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha..... \$200
Edições, linha..... \$300
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56
N. 566

A NOIVA

E a festa proseguia alegremente,
Da noite queda na avançada hora,
Como um canto de nympha sorridente,
A se mirar na tunica d'aurora.

Ella muda sorria docemente
C'o o terno olhar a espreitar agora,
A jura eterna, d'um sonhar ardente,
Que a sós fizera no seismar d'outr'ora.

Moroso e calmo nota á nota expira
O ruido do festim. Tudo enlanguesce.
Qual nota extrema de mimosa lyra.

Vibra-lhe n'alma silenciosa prece,
E o peito ardente n'um sonhar suspira...
E o olhar tão meigo, n'um seismar fenece...

(1901)

O. GERIBELLO.

E' preciso reflectir que, para o casamento, geralmente tolera-se fortunas eguaes, exige-se maior e despreza-se menor. E o nome?

—Quem sabe?... respondeu René com intenção, cuja allusão o pintor estava muito longe de desconflar.

—Oh! não procures me abusar... E' preciso acabar com isto!—Sabes o que tenho resolvido?

—Que é?

—Vou sentar praça.

—Que dizes?

—Estou resolvido: a occasião é favoravel.

—Mas... acreditas que o snr. Chevalier consentirá?

—Que remedio?—Si elle não quizer que eu seja soldado hade desvelar esse mysterio que me tortura ha muitos annos. Não posso mais esperar: dê no que der!

—Cala te» diz René baixinho, vendo o sur. Chevalier que vae entrando com um jornal aberto na mão e os oculos cavalgados no nariz.

Arthur, olhando o velho que vae entrando: «Bom, ahi vem elle; tanto melhor.»

Chevalier chegando-se aos dois jovens, diz, sacudindo o jornal com enthusiasmo: «Meus amigos, leram a proclamação de Victor Hugo?

—O homem é inquestionavelmente sublime de democracia» diz René, enquanto o velho militar exclama com exaltação: «E' soberbo! cada pensamento que nasce d'aquelle cerebro é um poema; cada phrase um monumento grandioso!

—Extasia o espirito ao vel o, independente e convicto como um propheta, só incensar a Liberdade nos altares da Patria... «Liberdade, Independencia e Patriotismo» eis os perfumes de sua grande alma, os attributos constitutivos de sua essencia.

Arthur que estava calado, disse: «Parece que esse genio ja contava com isto como certo, quando em 1868 o partido democrata o chamou á França.

—E' de presumir» disse René «que a Allemanha pense profundamente antes de resolver qualquer cousa: as palavras do Poeta são sagrados vaticinios, e assim, ella não quererá uma victoria ingloria, ou antes vergonhosa.

—Praza aos céus» diz Chevalier «Oh! que culpa tem a pobre França das estupidas arbitrariedades d'esse pseudo-imperador, para carregar com suas funestas consequencias?

—O Imperio está morto» disse o grande pensador «e a França nada tem de commum com esse cadaver.»

—E' verdade. Assim pois, hoje, cada cidadão francez deve ser um soldado...» diz Arthur, e vae para juncto de um aparador sobre-carregado de papeis, etc. enquanto Chevalier responde:

—Ou uma victima sacrificada em holocausto a esse desastrado...» e virando-se para René, lhê pergunta baixinho: «Snr. René, não se esqueceu do meu pedido?

—Não me esqueci, senhor; pore...

—Obstina-se?

Dr.
Graciano Geribello
MEDICO

CONSULTORIO—Pharmácia Souza & Comp. das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.
RESIDENCIA — Rua do Patrocinio n. 24.

"A Cidade de Ytú"

Nas camadas componentes d'uma sociedade, como elemento necessario para sua vitalidade, e como cunho expressivo de sua existencia, se observa esse mutuo respeito devido ao caracter, essa reciproca, como que veneração tributada á honra e esse verdadeiro principio, que nos dá o sentimento da união, que alguém mui bem define com a palavra—educação civica. N'um meio qualquer um observador criterioso saberá definir precisamente, quaes os elementos que o vivificam e o trazem a categoria de sociedade, união ou partido. Basta fitar-nos seus componentes e na sua graduação em que se acha de educação civica.

Se por uma supposição, assás permitida nós penetrassemos n'um meio qualquer e se nos fosse dado de venia observar, nossa missão seria discernir o elemento respeitador e honrado que é o verdadeiro propulsor do progresso, o elemento vivificador que faz d'um conjunto uma sociedade e d'uma sociedade um partido, deixando de margem esses interesses pessoases, estacionarios que se guiam pela theoria do mal e que são perniciosos á corporação, para assim tirarmos um juizo sensato sobre esse meio, e para affirmarmos qué ahi existem os accessorios exigidos para uma sociedade.

Não seria de justiça dar-nos o titulo de parciaes, se qualificassemos de pernicioso, a quem, visando um interesse secundario e egoista ou procurando firmar-se na falsa theoria da obstinação e no fim erroneo da desmoralisação para seu favor proprio, fosse urdindo nas trevas densas do egoismo uma falsidade a cada verdade, uma hypocrisia a cada caracter, e uma mancha a cada honra.

Não seria possivel chamar nos de desleaes, se á uns poucos que reunidos sob o falso emblema da obstinação, do egoismo e da cegueira voluntaria, vão tacteando nas trevas que os envolvem e buscando com o desrespeito, que justamente devemos a outrem, tornarem-se fortes na dura realidade de suas fraquezas; os designarmos como elementos maleficos e perniciosos e portanto sem os predicados necessarios para uma sociedade.

Os falsos, os desleaes não podem formar uma sociedade e precisamente um partido. Porque, partido não é esse conjunto de pessoas que buscam offender o caracter de outrem, que não vascillando ante a honra alheia e levantando sobre seus intentos uma calumnia para, rindo se da offensa que fazem, sem mesmo reflectirem que se tornam mesquinhos e baixos, tirar na continuidade de seus in-

teresses um loiro de victoria que os deprime.

Partido é essa reunião onde o respeito e a lealdade formam o principio, e o bem geral o verdadeiro fim. Onde existe a ordem, o respeito, existe a união, a sociedade, e onde está a sociedade, a união, está a força, e onde existe a força existe um partido. Sem o que nós seriam selvagens.

Divagando



Ora viva rapaziada? Como vae isto aqui por cima? Já se esqueceram do velho Embirra, não é isso? Não tem nada, pois já fazem uns... se não me falha o bestunte, vinte e... cinco annos sete dias e... ora eu não sou mathematico para precisar muito certo o meu desaparecimento desta terra santa. Porém, parece que não houve differença alguma. Pois olhem, o Zézinho inda cá está, mas com um bigodinho viçoso; o Souza inda vive e o Barros sempre com lume; emfim tudo vae no rodar do eixo velho da vida... Mas, como era para eu ir dizendo, sahi d'aqui em mil... e tantos, não me recorde e vocês também e agora ao chegar me permitam que venha felicital os, por me terem de novo no seio como uma aquisição preciosa. Não se riam, não? Pois vejam que trago uma collecção de... Olha como aquelle já arregalou o olho para saber o que é. Devagar meu patriocio, isto não vae a matar. Deixem-me tirar o guarda-pós(digo pós porque viajei por muitos paizes e recebi diversos pós), mudar uma roupinha mais leve, descançar um pouco etc. e tal.—Bom, trago uma collecção de historias, que irei contando aos pouquinhos, para não desperdiçal-as. Mas antes de tudo vou te contar, Maneco, uma das duzias. La vae.

Hoje, quando embarquei no Baruary, ás onze horas eu vinha com todos vocês sabem, á parafusar meus males. E d'aqui para alli e de cá para lá, iam os meus olhos a procura d'uma distracção. E já cansado e aborrecido de tanto passear sem nada encontrar que me agradasse, fui-me cabisbaixo assoviando um pedaço

d'uma opera desconhecida assentar no wagon de segunda reservado para mim e mais passageiros, já se sabe. Assim sem ter o que fazer, nem ler, comecei a bispar o wagon trazeiro que era de primeira.

E... ora sim senhor!... Vocês já viram? Pois, não sei. O negocio é que vi um rosto lindo e mimoso como a flor mais bonita que existe, cujo o nome não sei. Era um anjo... mais era uma mocinha linda como a estrella d'alva, quando rompe o dia, que me sorriu (oh ventura) e se escondeu. Inda me expande o coração saudoso d'esse momento. Ora vejam, fiquei todo tremulo, não sei se de commoção ou medo. Mas, a historia foi, que fiquei loucamente apaixonado pela formosa menina. E toca olhar de cá e toca olhar de lá eu vim, preso pelos labios d'ella e carregado pelo trem. Já pensava em desposal a e vir habitar um lugar longe, mas muito longe, onde nós dois sósinhos no mais doce amplexo da felicidade fossemos vivendo e comendo pinhão (que é a coisa que mais gosto). Já me via poeta juncto d'essa divindade que fitava com amor, quando o comboio parou e o meu anjo voltando se para um cavanhacudo que estava a seu lado, disse: *Pae, oh pae, cabó a forcha do guapor.* Não sei o que senti, se foi loucura pedir seiva de vida a sepultura, que meu braço cahiu desmaiado indo derrubar o pito d'uma negra velha minha visinha que resmungou: que modos mais exquesitos nhô!... Imaginem vocês agora meu fiasco. Fiquei chupando de rir-me. Esta sim que fez o certo fallou pouco e bem mal. Mas, comtudo, é melhor um cigarriho. O sr. fuma seu Pery...?

EMBIARRA.

Um retrato de memoria

15

—Por todos os modos.

—Escuta, Arthur. Fallas em riqueza e nome, eu vou pois refutar esses dois topicos.

—Nunca me convencerás.

—Entretanto escuta: riqueza tem bastante o banqueiro, e o dote que leva a mulher, consummado o matrimonio, pertence igualmente á ambos. E' o que se chama: «communhão de bens».

—Caminhas com passos gigantescos.

—Não, senhor; mas... o nosso amigo sofre, e é muito natural que assim padeça.

—Porque?—alguma paixão?
—Creio que sim; e... desgraçada.
—Como pois?
—Ama a filha de um banqueiro.
—Mas... de baixa estirpe, talvez?
—Pelo contrario; e é precisamente por isso seu desespero.

—Nas tem razão.
—Podéra.
—Seja quem fór, eu lhe garanto que não tem razão.

—A sociedade é exigente.
—E', não duvida... Porem não poderei saber seu nome?

—Luiz Mauricio Dubois.
—Ah! é muita honra para o snr. Dubois...

Durante este pequeno dialogo Arthur, que se tinha afastado um pouco, envolveu o quadro do retrato em papel, amarrando e tornou a pôr sobre o cavalleto. Chegando-se com bastante gravidade junto de seu pae adoptivo, lhe diz pausadamente, apparentando muita calma: «Meu pae, o cuidado de minha infancia, o zelo em minha educação, a amizade e carinhos verdadeiramente paternaes que o snr. tem sempre dispensado para commigo, são dividas de que jamais eu serei quite: a gratidão sempre e sempre estará estampada em meu coração». Parecerá pois incrível que depois de tantas bondades possa ainda haver alguma coisa que me torne mais agradecido para com o snr., não é verdade?

—Teu amor, docilidade e exemplar comportamento me tê a pago e com usura.

—Pois bem, snr., eu aproveitarei a presença de René que, como nosso mais intimo amigo, ajudar-me ha advogar minha causa.

—Eu julgo que em caso algum será preciso intervenção de um terceiro para eu attender aos teus desejos.

—E' o que nós vamos ver.
—Então?

—Eu desejo... rogo-lhe por tudo quanto ha de mais sagrado; pela memoria de minha querida e saudosa mãe adoptiva, m^{me}. Chevalier...

—Podes pedir o que quizeres» responde o velho militar tremulo de commoção.

—E, si preciso fór, de joelhos lhe supplicarei...»

—Que é isso? !... Diga o que quer.

Continúa.

Noticiario

Dr. Castello Branco.—Acompanhado de sua exma. familia, seguiu no sabbado, 27 do passado, para o logar de

sua residência, o exmo sr. dr. Antonio Martins de Lima Castello Branco, venerando pai do nosso integro dr. juiz de direito.

Alistamento eleitoral.—Encerrou-se no dia 30, a entrega dos requerimentos dos cidadãos que pretendem alistar-se eleitores.

O directorio republicano local, conseguiu grande numero de requerentes, não obstante a campanha feita pelos adversarios, para embarçar a qualificação.

Consta nos que hoje deve ser publicado o edital, no qual se mencionará o numero total dos requerimentos entrados em cartorio.

Visita.—Tendo vindo a esta cidade, collocar seu filho no importante Collegio de S. Luiz, honrou-nos com a sua visita, o sr. Joaquim Porphirio Alvares Machado, abastado negociante em Araxá, Estado de Minas.

Gratos.

Festa do Espirito Santo.—Comunicamos o festeiro do Divino Espirito Santo, sr. João Carlos Xavier, que a festa será celebrada no dia 26 do corrente.

No proximo numero publicaremos o programma.

Anniversarios.—No dia 3 do corrente colheu mais uma flor (chapa 3609) no jardim de sua preciosa existencia, o nosso prezado amigo e collaborador José Maria de Paula.

—No dia 4 foi o nosso João Guilherme Junior, que para não ficar atraz do nosso Zé Maria, colheu tambem mais uma flor de cera, no jardimzinho da sua gorducha existencia.

Aos dois, os araras enviam mil abraços e... beijos.

Nardy Filho.—Tem estado enfermo este nosso prezado amigo e companheiro de trabalhos.

O seu completo restabelecimento é o que desejamos.

Na cidade.—Esteve nesta cidade, em visita a seu neto, que acha-se no Collegio de S. Luiz, a exma. sra. d. Christina Alves de Carvalho, residente na capital.

Visitamol-a.

Club 2 de Abril.—Desta prospera sociedade, que tem a sua séde na vizinha cidade de Jundiáhy, recebemos um amavel convite, para assistir o festival do seu 9º anniversario, que devia realisar-se no dia 2 do andante.

Não nos foi possivel ir e nem mandar um representante nosso assistir a festa dos estimaveis rapazes do «2 de Abril», porem, agradecendo a distincção do convite, auguramos toda a sorte de prosperidades a tão sympathica associação.

Padre José Giumini.—Este virtuoso sacerdote, que com grande dedicação exerce o cargo de ministro do Collegio de S. Luiz, desta cidade, teve no dia 28 do passado, occasião de ver o quanto é estimado naquelle estabelecimento, pelo motivo do seu anniversario natalicio.

Assim é que professores e alumnos improvisaram uma imponente festa, que constou de uma secção litteraria e espectralculo de prestidigitação, pelo habil artista José Rocha, o que agradou bastante.

Terminando esta noticia, *A Cidade de Ytu* envia cordeaes saudações ao venerando sacerdote.

Espectaculo.—Consta nos que o sr. José Rocha, dará a pedido nesta cidade, na noite de terça-feira, um espectaculo de prestidigitação.

Esse espectaculo será em seu beneficio, e para elle pedimos o concurso do publico.

3 de Maio.—Em commemoração ao dia 3 de Maio, consagrado á descoberta do nosso vastissimo paiz, foi hasteado o pavilhão nacional nos edificios dos grupos *Queiroz Telles e Cesario Motta*.

Notas falsas.—O sr. Braz de Paula França foi de novo removido para esta cidade, estando recolhido na sala livre.

Acompanhou-o o alferes do corpo policial do interior Joviniano Brandão de Oliveira; que ainda se acha nesta cidade.

Reclamações.—Pedem-nos que reclamemos do sr. agente executivo, o seguinte:

—Na rua da Matriz, entre as ruas da Palma e do Patrocínio, não se pôde transitar por causa do nauseabundo cheiro que alli exhala.

—A illuminação publica está pessima, é preciso que o encarregado della gaste mais um pouco de kerosene, para ver se os lampeões conservam-se accesos pelo menos até ás 8 horas da noite.

Mudança.—Acha se residindo nesta cidade, tendo mudado-se de Jundiáhy, o venerando coronel Antonio Pompéu de Campos Piza.

Geada.—Nestes ultimos dias tem apparecido alguma geada em alguns bairros deste municipio.

Fallecimento.—Falleceu na segunda-feira ultima, nesta cidade, o estimavel cavalheiro e nosso distincto amigo sr. Antonio Ferraz do Amaral.

Moço de raras qualidades, conquistou, no pouco tempo em que aqui residiu, muitissimas amizades.

Era casado com uma das exmas. filhas do venerando ytuano sr. Joaquim Elias Pacheco Jordão, fallecido ha poucos annos.

O seu enterro que realiso se na ma-

nhã de terça-feira, esteve bastante concorrido.

Sobre o seu caixão, foram depositadas ricas corôas, com as seguintes inscrições: *Saudades de Urbina Jordão e Camargo; Saudades de Fausta Rodrigues Jordão; Saudades de seu afilhado Quimzinho; Saudades de Antonio Pacheco Jordão; Saudades de suas irmãs e cunhadas.*

A' desolada viuva enviamos os nossos pezames.

—Amanhã, deve ter lugar na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã, a missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma.

Desordeiros.—Numa destas noites passadas tres individuos andaram, pelas 11 horas mais ou menos, promovendo desordens na rua de Santa Cruz, e tentando arrombar casas, como fizeram na casa do sr. João Gaspar, onde só se achavam duas senhoras e creanças; pois que aquelle cidadão estava a essa hora na padaria, onde trabalha.

As duas senhoras ficaram aterrorisadas, e uma dellas, a esposa do sr. João Gaspar, abortou, e acha se de cama, em tratamento.

Para o facto chamamos a attenção do alferes delegado de policia, e pedimos que mande fazer o patrulhamento naquella rua, porque segundo consta nos, na hora em que se deu a occurencia que vimos de narrar, não havia sequer uma praça naquelle local.

Devoção de S. José.—O rvd. vigario, instituiu na Matriz a devoção de S. José, como nos tempos do nosso saudoso padre Miguel; havendo nas quartas-feiras, missa com canticos.

Ainda bem que temos um continuador das obras do nosso chorado conterraneo, na Matriz.

Reunião.—Como se vê em outra parte da nossa folha, devem reunir-se hoje no «Club Lavoura e Comercio», os respectivos socios, para resolverem sobre negocios dos interesses da banda *Independencia 30 de Outubro*.

Annuncios.—Preteudemos no anniversario deste jornal dar um numero especial, e pedimos aos srs. negociantes annuncios dos seus estabelecimentos, o mais breve possivel, visto termos de tratar desde já da sua organização.

Trem atrozado.—O trem de S. Paulo, via Jundiáhy, de quinta-feira ultima, que devia aqui chegar ás 8 e pouco da noite, chegou com atrazo de quasi 2 horas, devido a um desastre que deu-se na Mogyana, num trem de passageiros, que encontrou-se com um trem de cargas entre os kilometros 78 e 79 daquela linha.

Nesse encontro ficaram feridos diversos passageiros; tres empregados do correio ambulante, os foguistas dos dois

FOLHETIM

31

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR
C. N.
XVI

A attenção dos convidados desviou se insensivelmente da minha estatua e começaram todos a espalhar-se pelas salas.

As senhoras foram as primeiras pessoas que sahiram da roda dos espectadores para irem sentar-se.

Só dois ou tres sujeitos ficaram a conversar commigo acerca da minha obra e da arte em geral. Um d'elles era homem de gosto delicado e de profundo saber; não fazia como os outros dois, que me elogiavam sem saberem porque e me incommodavam com o seu insup-

portavel tom de protecção; pelo contrario analysou á minha vista a minha composição, adivinhou as minhas intenções e comprehendeu, com grande espanto meu, as razões das formas particulares que eu dera ás figuras. O elogio na sua bocca encheu-me de orgulho, porque eu tinha a convicção de que o seu sentir era fundado em um verdadeiro conhecimento. Quando criticou algumas partes do meu grupo, fel o com tanta delicadeza, que a sua critica elevou-me a meus proprios olhos, porque me provou que me julgava sufficientemente artista para estar precavido contra a pretensão de uma perfeição impossivel.

A minha conversa com esse sujeito durou muito tempo, não tanto porém quanto eu desejára por ser para mim um manancial inexgotavel de animação e de fé, ao mesmo tempo que augmentava o meu amor pela arte.

Por isso fui com magoa que vi a nossa conversação instructiva interrompida pela chegada de tres ou quatro pessoas,

que vieram chamar o meu interlocutor e levaram a uma senhora de idade, ao lado da qual se sentou sem mais se importar de mim. Então vendo-me completamente só ao lado de um grupo de sujeitos que estavam a conversar, deixei espriar os olhos pelo vasto salão. Que ondas de sedas e de rendas, que fulgores de diamantes, de ouro e de joias em todas aquellas senhoras sentadas ao longo das paredes! Como eram encantadores os semblantes de muitas, como viçosas flores desabrochadas na primavera da vida! Mas nenhuma tão bella como Rosa Pavelyn.

Mais alguém era da minha opinião, porque, enquanto ao pé das outras senhoras havia apenas um ou dois sujeitos a entretel-as, de redor de Rosa formava-se um circulo de elegantes cavalheiros, cujos desvelos eram uma homenagem prestada á sua formosura.

Entre todos reparei em um joven, notavel pela distincção das suas feições, pela elegancia do seu trajar e pela graça

de suas maneiras, que, mais do que os outras, se esforçava para captivar a attenção de Rosa.

Correu-me pelos membros um estremecimento glacial, como se me houvera assustado a vista d'aquella lindo moço. Sombria tristeza me anuviou o espirito. O meu coração impellia me para Rosa com violencie; eu quizera ver-me entre os mancebos que lhe dirigiam galanteios; parecia-me que tinha tambem algum direito a participar do fulgor que lhe irradiava dos olhos, do alegre sorriso que se lhe espanejava nos labios, das amaveis palavras com que ella agradecia aos seus adoradores enfeitçados.

Mas todos elles eram filhos das mais ricas familias de Anvers e nenhum possuia menos d'um milhão. E eu quem era? Um pobre rapaz, o filho de um tamanheiro, possuindo como unica fortuna um coração sensivel, uma fé profunda na arte e alguma esperanza de um futuro glorioso.

(Continúa)

trens, um dos machinistas e morrendo instantaneamente o machinista do trem de passageiros Luiz Alves dos Santos.

A linha ficou completamente impedida.

Cometa. — Tem apparecido nestes ultimos dias, ao sudoeste desta cidade, um pequeno cometa.

Apparece pelas 6 e pouco da tarde.

Lemos algures que este cometa é... falsificado; pois para nós, se não é verdadeiro, é muito parecido.

Agradecimento.—Tendo realizado a compra do harmonium para a igreja de Santa Rita, pedi-nos o sr. Joaquim Januario de Quadros, que fossemos os interpretes dos seus agradecimentos, a todos quantos auxiliaram-no nesse tentamen.

E pede tambem aos que não entraram com as suas assignaturas o obsequio de o fazerem, visto ter elle tomado dinheiro emprestado para enteirar a quantia pedida por aquelle instrumento.

Occurencias de Cabreuva.— Na segunda-feira ultima, a villa de Cabreuva foi theatro de torpes arbitrariedades, promovidas pelo 1º supplente de subdelegado dalli.

Por um capricho, essa auctoridade mandou que o cabo commandante do destacamento local effectuasse a prisao de varias pessoas pertencentes ao partido desaffecto a ella, e como o cabo se recusasse a cumprir essa ordem arbitraria, e impedisse que os seus subordinados a que cumprissem tambem, foi em seguida preso pelos assecclas do supplente em exercicio.

Não parou ahi. Tendo os membros do directorio dessidente local, se prepararam para vir a esta cidade, donde seguiriam a S. Paulo, na hora de montarem a cavallo, foi o sr. Francisco Arruda impedido por ordem da arbitraria auctoridade.

Depois da conferencia que na capital tiveram com o dr. chefe de policia, telegraphou este ao alferes delegado daqui, que providenciasse no sentido do subdelegado proprietario assumir o exercicio; resolvendo o mesmo dr. chefe de policia, que se proceda contra o supplente comprometido nessas graves occurencias, desde que encontre materia crime no seu proceder, que autorise um processo regular.

Acreditamos que isto não se dará, attendendo a que a autoridade em exercicio pertence ao mesmo partido politico.

SEMPRE COM OPTIMO RESULTADO.—Assim declara o proeminente e illustro medico de Santa Luzia do Carangola, o Dr. Geraldo Corrêa Barbosa Lima, Bacharel em letras pelo I. Collegio de D. Pedro II e medico pela Faculdade do Rio de Janeiro:

“Attesto que tenho empregado, em dezenove annos de clinica, sempre com optimo resultado, em meus doentes do aparelho pulmonar, bem como em diversas diatheses, a Emulsão de Scott, preparado dos habeis clinicos Scott & Bowne, de New-York. Ainda está bem recente a cura de uma filhinha minha, com esse grande medicamento (bem como alimento de poupança), que se achava em imminencia de uma “escropholide”, acompanhada de debilidade geral. Nas affecções pulmonares, sobretudo na—“tuberculose incipiente”, tenho tambem notado que elle sobrepuja o preconisado—“Koumis”.

Essa é a verdade que ahi deixo exarada sob a fé de meu grão.”

Impressos.— Recebemos a visita do seguinte collega:

O *Pharol*. Folha catholica, de distribuição gratuita, que se publica na capital.

O numero que temos á vista, insere

brilhantes artigos rebatendo a campanha feita pelo jornal anti-clerical—*A Lanterna*.

Gratos, permutaremos.



Passa-tempo

Por absoluta falta de tempo do redactor desta secção, só hoje sae publicado o resultado do primeiro torneio, bem como o resto das soluções, que são as seguintes: (72) Tomilho (73) Caligula (74) Musica (75) Naípe (76) Patrôa (77) Madre-silvas e cravos (78) João Pery de Sampaio (79) José Maria de Paula (80) Calino (81) Acipe (82) Lisbonina (83) Falaca (84) Acica (85) Salmoeira (86) Marya José Cintra (87) Josina (88) Argentina (89) Noira-arion (90) Drogoeiro-drogoeira (91) Jacyntho (92) Um retrato de memoria (93) Jumento (94) Gaspar (95) Ferrabraz (96) Lagosta (97) Ostracismo (98) Carola (99) Sachola (100) Importe.

Pontos: Eulina, 86; Polydamas, 83; Scylla, 62; Hersia Junior, 59; Canoro, 25; Polydoro, 22; Juventino, 12; ***, 1.

Como se vê coube o premio a Scylla, que pôde mandar buscar um modesto romance neste escriptorio.

Começa hoje o segundo torneio, e para o mesmo peço o concurso dos srs. charadistas.

SEGUNDO TORNEIO CHARADAS

(A' Sertanejo Paulista)

- (1) Tenho perto uma cadeia—1—2.
- (2) Quando elle está alegre, mostra-me alegremente—2—2.
- (3) Alto! De tanto girar, fica apertado—2—2.
- (4) A divindade da mythologia esteve no cerco de Troya—2—1.
- (5) Nota que o homem era uma nympha—1—2.

Enéas.

LOGOGRIPO

(A's exmas. redactoras d'A Violeta, de Itapetininga)

- (6) E' necessario muito valor, 15, 4, 9, 2, 11, 12, 7 Para um brinde fazer, 14, 6, 8, 9, 15, 11, 10, 13 E demais, como é caipira, 1, 10, 3, 8, 5, 13 Nada saberá dizer.

Porem ella tem mais valor, Sabe mesmo versos fazer, E' charadista, não é caipira: E' o que eu tinha a dizer.

Castor e Pollux.

PERGUNTAS ENIGMATICAS

(Transcriptas)

- (7) Um leão só, pode matar um homem?
- (8) Quando é que se abre uma porta aberta?

Z

Secção Livre

Declaração

O abaixo assignado declara que não assigna-se João Guimarães de Camargo, mas sim, como firma a presente declaração.

Ytu, 21 de Abril de 1901.

JOÃO PIRES GUIMARÃES.

Banda

«Independencia 30 de Outubro»

De ordem da Directoria, convido os srs. socios da banda *Independencia 30 de Outubro*, a comparecerem hoje ás 5 horas da tarde, no «Club Lavoura e Commercio», para tratarem de interesses da mesma.

Ytu, 5 de Maio de 1901.

O secretario

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Pharmacia S. Sebastião

Pedimos a todos os freguezes que ainda não liquidarão suas contas, o favor de o fazerem até o fim do corrente mez, pelo que ficamos agradecidos.

Souza & Comp.

Ytu

Pedimos ao sr. Sebastião Martins o obsequio de pagar as custas do celebre processo de 14 de Janeiro de 1900, feito pelo não menos celebre Hermogenes.

Dizem que o sr. Sebastião é serio; pois quem quer gosar dessa fama, paga o que deve e não espera por cobrança.

A NEGRA RITA.

(Extr. d'O Commercio de S. Paulo).

Annuncios

AOS SRS. FAZENDEIROS

Godofredo Carneiro encarrega-se de todo e qualquer serviço referente a mechanica.

Residencia: RUA DIREITA N. 61

YTU'

Atenção

Bacalhau sem espinhas, camarões, sardinhas, chegaram no Armazem do Alberto.

RUA DO COMMERCIO 112

Melaço

De superior qualidade, encontra-se na fazenda "Vassoural", de propriedade dos irmãos Pereiras.

Precisa-se

Uma boa cosinheira, branca ou de cor, sem filhos, para tratar na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp., no Salto de Ytu.

Terreno á venda

Vende-se um terreno sito á rua de Santa Cruz, frente á rua do Pirahy. O alicerce do muro, foi feito para construção de casa.

Trata-se com Pereira Mendes.

Vende-se ou aluga-se.

Afinador de pianos

Acha-se nesta cidade o sr. Innocente Chiarato, afinador e concertador de pianos, da casa E. Bevilacqua & Comp., de S. Paulo. As exmas. familias que precisarem deste serviço, pôde deixar recado na Alfaiataria Ytuana, rua do Commercio n. 90, e no Hotel Stella D'Italia, na mesma rua.

Fubá

Na Fabrica Luzitana vende-se ou troca-se milho por fubá. 5 litros para cima 100 réis o litro.

Bom emprego de capital

Vendem-se na villa do Salto, por preços baratissimos, um grupo de cinco magnificas casas, solidamente construidas de tijollos, com optimos commodos, situadas na rua Dr. Barros Junior; um terreno na mesma rua, esquina da rua 15 de Novembro, todo murado de tijollos e com passeio feito; outro na rua 7 de Setembro, com mais de duzentos palmos de frente e bem plantado.

Trata-se na mesma villa, com o seu proprietario, á rua 7 de Setembro n. 14.

Papel para embrulhos Vende-se Aqui

Canna e aguardente

As empresas de transportes e os srs. proprietarios de coudelarias e cocheiras que precisarem de canna maguá e taquara para forragens de animaes, pôdem dirigir-se ao abaixo assignado, que as tem em quantidade e vende em boas condições. Tem igualmente aguardente de superior qualidade, que vende bem em conta.—Antonio de Almeida Sampaio, estação de Pimenta. Linha Ytuana.

Lavanderia

Aende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, na fabrica de tecidos, Salto de Ytu.

Atenção

O abaixo assignado compra toda e qual quer quantidade de cera bruta. Para tratar: rua do Commercio n. 173, esquina do largo do Carmo.

Fernando Dias Ferraz.

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sahida a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para encher-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborreivel conspiração contra a saude publica. Exija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos, New York,

A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotolo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saude publica" que enchem com qualquer mistura os frascos vazio da legitima de Scott.

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem preferir dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito à rua de Sant'Anna, a saber à rua do Brochado, todo cheio de prantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇAO DOS TESTICULOS, PROSTRACAO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSOES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGaos GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitae, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitae, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 32^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicaes de Arthur Rocha, de Botucatú: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocínio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

Tosser e emmagrecer . . .

symptommas inseparaveis da Tisica incipiente. Não tem que desesperar. A Emulsão de Scott tem curado e está curando essa enfermidade ainda em periodos mais avancados. O Dr. Germain See, de Londres, diz: "O oleo de figado de bacalhau produz nos tecidos uma condicção hostil aos microbios da tuberculosis. Apropriando o oxygeno que requerem para existir, os destroe por completo." D'este modo o curso da enfermidade se detem irremissivelmente. Os hypophosphytos tonificam, impartem energia permanente a systema inteiro. A combinação vigorosa os nervos, purifica e enriquece o sangue, repoe os tecidos e membranas gastadas, faz descansar e fortalece os orgãos digestivos. Na Emulsão de Scott o oleo está "digerido" artificialmente, prompto para ser assimilado.

O catarro é uma enfermidade constitucional do sangue, que só se cura extripando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é o remedio em taes casos.

Exit-se á marca do homem com o bacalhau as costas. Recensem-se as imitações e as "preparações sem sabor" e "vinhos" chamados do oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes de vender farinha de trigo por quimino.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Pharmacias. → → → **SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.**

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de :

FAZENDAS A MARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.